

PROJETO

Deputado quer museus abertos aos domingos

CORREIO BRAZILIENSE

29 AGO 1995

LOURENÇO FRÁGUAS

Da equipe do **Correio**

O presidente da Câmara Legislativa, Geraldo Magela (PT/DF), tem audiência marcada hoje com a secretária de Educação, Maria Duarte, quando apresentará a proposta de um grande projeto para o Memorial dos Povos Indígenas, entregue simbolicamente aos índios em 19 de abril desse ano.

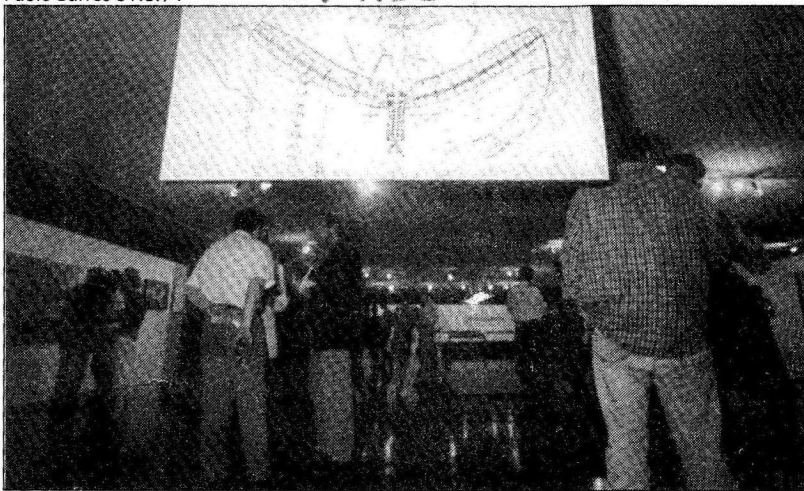
Magela, que na ocasião estará acompanhado da consultora internacional Maria José Weiss, quer transformar o memorial no espaço mais importante do País sobre o assunto.

“Minha proposta é que o memorial seja uma referência para o mundo”, diz o deputado. No entanto, para transformar esse ambicioso projeto em realidade, o presidente da câmara legislativa não vê saída a não ser recorrendo a recursos externos.

A gestão do memorial, que ao longo do tempo divide opiniões, deverá ser, segundo Magela, profissional, assessorada por um conselho do qual participem representantes de tribos indígenas. “Não pode haver paternalismos”, afirma o deputado.

Museus — Mas as preocupações de Magela não se limitam ao Memorial dos Povos Indígenas. Na semana passada ele enviou, moção à secretária Maria Duarte propondo a abertura dos museus da Fundação Cultural nos finais de semana.

Paulo Barros 31.8.94



O Museu de Arte poderá ser aberto também aos domingos e feriados

Ele se espantou pela fato de Brasília, uma cidade com vocação turística, fechar seus museus nos dias em que as pessoas têm mais disponibilidade para o lazer.

“Acho um absurdo museus fechados em feriados em fins de semana”, observa Magela, cuja idéia tem por objetivo incrementar o turismo na cidade. E defende ainda uma política agressiva de incentivo aos museus da cidade.

Outro ponto positivo que ele vê no projeto é a abertura do mercado de trabalho, pois com a abertura desses espaços haverá a necessidade de mão-de-obra no setor.

Magela afirmou que o próprio governador Cristovam Buarque “ficou surpreso ao saber que os museus não abrem nos finais de semana”. Segundo ele, a

secretária Maria Duarte recebeu bem a sua proposta, “mas reclamou falta de apoio”.

Desconhecimento — Para ele, o brasileiro não conhece direito a história de sua cidade. E citou como exemplo a ser seguido o Museu da Memória Candanga, na entrada do Núcleo Bandeirante, o único que tem se esforçado em levar visitantes até lá.

Em contrapartida critica o estado deplorável do Catetinho, “que está sendo corroído por cupins”.

Magela acredita que um boa solução seja convênios entre as Secretarias de Educação e Cultura, no sentido de levar estudantes aos museus para prepararem trabalhos curriculares.